

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS EJA RIO

# Centro de Estudos

Gerência de Educação de Jovens e Adultos  
Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro

# ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS DA EJA RIO

## Tema: Centros de Estudos

Gerência de Educação de Jovens e Adultos  
Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro

Rio de Janeiro  
2022

EDUARDO PAES  
**Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro**

RENAN FERREIRINHA CARNEIRO  
**Secretaria Municipal de Educação**

TERESA COZETTI PONTUAL PEREIRA  
**Subsecretaria de Ensino**

MICHELLE VALADÃO VERMELHO ALMEIDA  
**Coordenadoria de Ensino Fundamental**

GEISI NICOLAU  
**Gerência de Educação de Jovens e Adultos**

GEISI NICOLAU  
DANIEL DE OLIVEIRA  
ITÁLIA CLAUDIA ALVES  
ALINE DE MENEZES  
ANDRÉA LIMA  
CAROLINE MARTINS  
CELINA CURSINO  
EVALDO LEMOS  
HÉRICA MARINATE  
JAQUELINE PEIXOTO  
MARIA HELENA NEVES  
**Organizadores**  
**Equipe da Gerência de Educação de Jovens e Adultos**

DANIEL DE OLIVEIRA  
**Diagramação**

MultiRio  
**Personagens**

**Imagem de Capa:** Centro de Estudos da Equipe GEJA

RIO DE JANEIRO. Secretaria Municipal de Educação. Gerência de Educação de Jovens e Adultos. **Orientações Pedagógicas EJA Rio** - Centro de Estudos. Rio de Janeiro: Gerência de Educação de Jovens e Adultos, 2022.

Direitos reservados à Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro.

Gerência de Educação de Jovens e Adultos (GEJA)  
Rua Afonso Cavalcanti, nº 455/ Sala 435, Cidade Nova. CEP: 20.071-004 – Rio de Janeiro/ RJ  
Tel.: (21) 2976-2292/ 2976-2307 | E-mail: gejasme@rioeduca.net

# Sumário

---

Apresentação .....	4
O que é o Centro de Estudos? .....	5
O que significam as três dimensões do CE? .....	6
Como organizar o CE? .....	8
Como planejar a pauta do CE .....	8
Reflexões para a dimensão formativa do CE .....	10
Referências .....	11
Comunicação GEJA .....	14

# Apresentação

Prezados(as) Professores(as),

Esse material foi elaborado pela Gerência de Educação de Jovens e Adultos (GEJA) especialmente para orientar o fazer pedagógico nos Centros de Estudos (CE) da EJA Rio.

Esperamos que ele colabore com as equipes gestoras, coordenações pedagógicas, professores(as) orientadores(as) e professores(as) regentes de turma da EJA Rio na organização dos Centros de Estudos nas unidades escolares.

Entendemos que assegurar uma dinâmica qualificada e responsável para os Centros de Estudos significa zelar por um direito dos(as) docentes e, indissociavelmente, aperfeiçoar a política de EJA desde a escola, ao qualificar também o fazer docente.

Esperamos que aproveitem.

Com saudações da  
Equipe da GEJA | 2022.

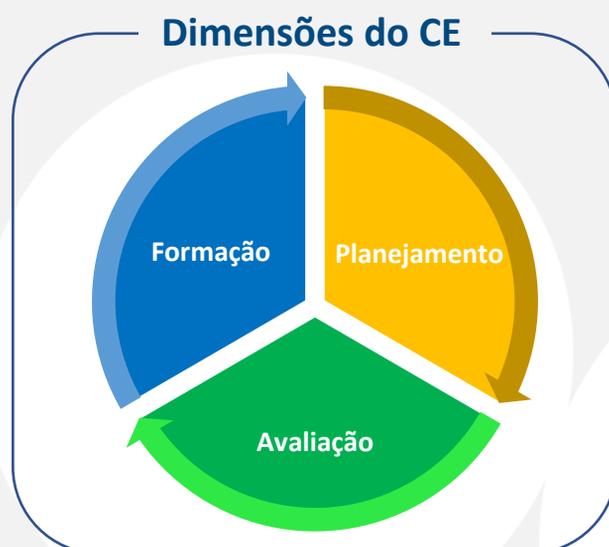


# O QUE É O CENTRO DE ESTUDOS?

O Centro de Estudos (CE) da EJA Rio é um espaço-tempo da mais alta relevância para o trabalho pedagógico na Educação de Jovens e Adultos, dedicado a três dimensões, indissociáveis, do fazer docente: a **avaliação**, a **formação docente** e o **planejamento**, todas de modo processual e continuado.

Os CEs são realizados às quintas-feiras, contemplando professores(as) dos componentes curriculares de Educação Física, Língua Estrangeira e Linguagens Artísticas; e às sextas-feiras, contemplando professores(as) da EJA I e da EJA II, dos componentes curriculares de Ciências, História/Geografia, Língua Portuguesa e Matemática.

Os CEs são dinamizados pelos(as) Professores(as) Orientadores(as). Também devem participar dos encontros a Equipe Gestora e a Coordenação Pedagógica de cada Unidade Escolar.



## O que significam as três dimensões do CE?

Como dito, essas dimensões são indissociáveis umas das outras, embora suas concepções sejam distintas.



### Avaliação Processual Continuada

Seu caráter processual, continuado e formativo significa reconhecer que a avaliação não se dá em momentos isolados, mas como um processo contínuo. A avaliação no CE, no sentido amplo, refere-se tanto à avaliação da aprendizagem de estudantes – de modo global, por meio da apreciação coletiva dos(as) professores(as) – quanto à avaliação do trabalho pedagógico desenvolvido na unidade escolar.

O CE possui, inclusive, um caráter de Conselho de Classe permanente, pois é uma das instâncias de deliberação pela aceleração de estudantes que demonstrem já ter concluído seus objetivos no bloco em que estão matriculados.



### Formação Docente Continuada

É o meio pelo qual a prática docente é qualificada, ampliando e aprofundando os conhecimentos sobre a modalidade e as relações de ensino-aprendizagem, por meio da reflexão crítica e investigação sobre a própria prática docente, do compartilhamento de experiências dos estudos dos conhecimentos historicamente produzidos e acumulados em nossa sociedade e da teorização sobre o próprio fazer docente.





## Planejamento Processual Continuado

Seu caráter também é processual e continuado, pois, com base na avaliação como processo, o planejamento é um dos instrumentos de resposta às situações detectadas.

Um aspecto fundamental do planejamento no CE é a sua coletividade, ou seja, a possibilidade de abranger de modo global estratégias combinadas por todo o corpo docente da EJA I e EJA II com expectativa de contemplar as diversidades de aprendizagens dos sujeitos estudantes.

O Planejamento no CE, nesse sentido, possui uma demanda do próprio cotidiano escolar de aproximação com perspectivas interdisciplinares e transdisciplinares, desconstruindo o isolamento disciplinar em favor de uma articulação dialógica entre os diversos componentes curriculares. É igualmente importante construir relações dialógicas entre EJA I e EJA II, colaborando para a qualificação das abordagens pedagógicas em leitura e escrita e dos componentes curriculares em ambas.

É importante compreender as dimensões do CE em um movimento de Práxis pedagógica (ação-reflexão).



### *Atenção!*

Dois documentos fundamentais que embasam os processos de avaliação (além das normatizações), de formação e de planejamento no CE, são as **Orientações Curriculares** da EJA Rio, o **PPP** e o **Plano de Ação** da unidade escolar, esses últimos devendo contemplar equanimemente a EJA.



[Orientações Curriculares da EJA Rio](#)

## Como organizar o CE?

É fundamental que o(a) Professor(a) Orientador(a), em diálogo com a Coordenação Pedagógica (CP) e equipe gestora, faça um planejamento de cada Centro de Estudos.

Quando a escola ainda não possui um(a) PO, o CE precisa ser dinamizado pela coordenação pedagógica ou, na ausência dessa, pela equipe gestora da unidade escolar.

### Como planejar a pauta do CE:



Temos informes? É interessante compartilhá-los, mas de forma breve. Um CE não pode se limitar a ser um repasse de avisos. Portanto, que cada um(a) selecione nesse momento o que for mais significativo.



Reservar tempo para a avaliação do trabalho pedagógico na semana em curso. Mobilize o coletivo docente a refletir sobre a dinâmica pedagógica da semana, os desafios que surgiram e aqueles que foram respondidos, em que medida os planejamentos foram desenvolvidos ou encontraram limites ao seu desenvolvimento e quais resultados produziu.



Reservar tempo para avaliar a aprendizagem na semana em curso. Mobilize o coletivo docente a refletir sobre o desenvolvimento escolar dos sujeitos: aspectos relevantes ou pontos de atenção no desenvolvimento de estudantes com relação às propostas feitas, encaminhamentos para aceleração etc. POs e CPs devem apresentar feedbacks do acompanhamento pedagógico das turmas incluindo, principalmente, a observação do desempenho de estudantes em AV3/UP3, de estudantes que ficaram retidos no último COC e do processo de desenvolvimento da alfabetização, da leitura e da escrita de estudantes.



Vamos estudar! Selecione um material baseado nas necessidades do cotidiano e pense em algumas questões de base para mobilizar o debate. Entre a avaliação e o novo planejamento, é importante estudarmos para ampliar e aprofundar nossos conhecimentos, sermos ajudados a pensarmos sobre o cotidiano e inspirarmos nossas ações. O estudo também pode ser um momento para conhecer uma nova ferramenta tecnológica ou analisar um material, por exemplo.



Reservar tempo para planejar. Com base na avaliação e nas reflexões de estudo, o que propomos para a próxima semana de trabalho? Como os componentes curriculares da EJA I/EJA II atuarão de forma articulada? Quais problematizações sobre a sociedade podem ser elencadas como proposições de investigação para as turmas, visando estimular o desenvolvimento dos objetivos de aprendizagem? É o momento de definir os temas geradores, as estratégias de abordagem pedagógica e os espaços que serão utilizados (internos ou externos). Reservar também um momento para o planejamento individual, para organização do material que será utilizado, por exemplo.



Todo CE precisa ter um registro em ATA. Esse registro, quanto mais detalhado, melhor qualifica a legitimidade dos encaminhamentos definidos, o processo de consultas futuras e a constituição de uma memória da EJA na unidade escolar e no município, assegurando ainda a continuidade do trabalho ao longo do tempo.

É importante que também participem do CE outros(as) professores(as) que fazem atendimento à EJA, além daqueles(as) que lecionam diretamente nas turmas, como: regentes da sala de leitura e regentes da sala de recursos.

## Reflexões para a dimensão formativa do CE?

Muitas vezes a proposição de uma leitura no CE é vista como algo tedioso. No entanto é importante compreender que o ato contínuo de estudar é o meio pelo qual qualificamos nossa prática pedagógica frente às vicissitudes constantes da sociedade, o que nos demanda respostas aos mais diversos desafios da prática docente e das relações de ensino-aprendizagem.

Para estimular o estudo nos CEs, propomos a seguir algumas questões para a reflexão coletiva. Não se esqueçam de registrar as reflexões construídas no CE.

- ❖ Como o tema desse texto se relaciona com a realidade da escola ou da turma em que leciono?
- ❖ Como ele me ajuda a pensar sobre uma problemática da escola ou da turma em que leciono?
- ❖ Que proposições são feitas ou como fundamenta possibilidades para a minha/ nossa ação responder aos desafios pedagógicos enfrentados na escola ou na turma em que leciono?
- ❖ Que interrogações faço ao texto?
- ❖ Que interrogações faço à minha realidade a partir desse texto?
- ❖ (Para as questões que o texto não alcançou) Que reflexões podemos produzir a partir de nossas práticas para responder aos desafios pedagógicos enfrentados?



Compartilhem com a GEJA as prática pedagógicas inspiradas e fundamentadas a partir das reflexões e estudos realizados nos Centros de Estudos. Vamos compartilhar nossas práticas em rede!

# REFERÊNCIAS

---

BRASIL. **Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em:

<[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm)>. Acesso em: 25 fev. 2019.

\_\_\_\_\_. **Parecer CNE/CEB n. 11, de 10 de maio de 2000.** Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pceb011\\_00.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pceb011_00.pdf)>. Acesso em: 25 fev. 2019.

\_\_\_\_\_. **Resolução CNE/CEB n. 1, de 5 de julho de 2000.** Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=158811-rceb001-00&category\\_slug=setembro-2020-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=158811-rceb001-00&category_slug=setembro-2020-pdf&Itemid=30192)>. Acesso em: 19 mar. 2022.

\_\_\_\_\_. Resolução CNE/CEB n. 1, de 28 de maio de 2021. Institui Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos ao seu alinhamento à Política Nacional de Alfabetização (PNA) e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e Educação de Jovens e Adultos a Distância. **Diário Oficial da União**, 01 de junho de 2021, Edição 102, Seção 1, p. 108. Disponível em: <<https://in.gov.br/web/dou/-/resolucao-n-1-de-28-de-maio-de-2021-323283442>>. Acesso em: 19 mar. 2022.

DANTAS, Vera Lúcia; LINHARES, Angela Maria Bessa. Círculos de Cultura: problematização da realidade e protagonismo popular. *In*: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. **II Caderno de educação popular em saúde.** Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: <[https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/2\\_caderno\\_educacao\\_popular\\_saude.pdf](https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/2_caderno_educacao_popular_saude.pdf)>. Acesso em 08 jul. 2021.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996.

\_\_\_\_\_. **A importância do Ato de ler: em três artigos que se completam.** 51. ed. São Paulo: Cortez, 2011 (coleção questões da nossa época).

\_\_\_\_\_. **Pedagogia do oprimido.** 75. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014.

MOURA, Ana Paula Abreu; VENTURA, Jaqueline. A atualidade do pensamento de Paulo Freire para refletirmos sobre políticas públicas e práticas na Educação de Jovens e Adultos (Dossiê 50 anos da Pedagogia do Oprimido: movimentos de opressões e emancipações contemporâneas na América Latina e África). **Revista Interinstitucional Artes de Educar**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 2 p. 332-350, maio-ago. 2018. Disponível em:

<<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/riae/article/view/38031/26701>>.

Acesso em: 19 mar. 2022.

NICODEMOS, Alessandra (org.). **Saberes e práticas na Educação de Jovens e Adultos**. Jundiaí, SP: Paco, 2017.

PAIVA, Jane. **Os sentidos do direito à Educação de Jovens e Adultos**. Petrópolis, RJ: DP et Alii; Rio de Janeiro: FAPERJ, 2009.

RIO DE JANEIRO. **Parecer CME nº 03, de 24 de março de 1999**. Aprova o Projeto de Educação Juvenil em suas etapas PEJ I e PEJ II.

\_\_\_\_\_. Parecer CME nº 06, de 25 de janeiro de 2005. Aprova alterações no funcionamento do PEJA e dá outras providências.

\_\_\_\_\_. Parecer CME nº 02, de 29 de janeiro de 2013. Aprova a implantação dos Centros de Educação de Jovens e Adultos – CEJA e a oferta da modalidade EJA, com abordagem metodológica de ensino semipresencial e de educação a distância, no Centro de Referência de Educação de Jovens e Adultos – CREJA e nos CEJA.

\_\_\_\_\_. Resolução SME n. 1311, de 14 de outubro de 2014. Dispõe sobre o Professor Orientador no Programa de Educação de Jovens e Adultos na Rede Pública Municipal de Ensino. **Diário Oficial do Município**, n. 147, 15 de outubro de 2014, p. 21.

\_\_\_\_\_. Portaria Conjunta E/SUBE/CED – E/SUBG/CRH n. 04, de 14 de setembro de 2015. Estabelece procedimentos para atuação dos Professores Orientadores no Programa de Educação de Jovens e Adultos na Rede Pública Municipal de Ensino e dá outras providências. **Diário Oficial do Município**, n. 124, 15 de setembro de 2015, p. 19.

\_\_\_\_\_. Deliberação E/CME nº 49, de 26 de outubro de 2021. Convalida as Orientações Curriculares da Educação de Jovens e Adultos - EJA para Rede Pública do Sistema Municipal de Ensino do Rio de Janeiro. **Diário Oficial do Município**, n. 179, 26 de novembro de 2021, p. 17.



\_\_\_\_\_. Secretaria Municipal de Educação. **Orientações Curriculares Educação de Jovens e Adultos**. Rio de Janeiro, 2021.

SERRA, Ênio; MOURA, Ana Paula de Abreu (orgs). **Educação de Jovens e Adultos em debate**. Jundiaí, SP: Paco, 2017.

SILVA, Jaqueline Luzia; PEREIRA, Pedro Carlos (orgs). **Educação de Jovens e Adultos: reflexões a partir da prática**. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2015.

# COMUNICAÇÃO GEJA

---



(21) 2976-2292 | 2976-2307



gejasme@rioeduca.net

## Redes sociais

Nossas redes sociais trazem novidades e articulam a chamada pública da EJA Rio, entre outras publicações.



@ejariosme



@ejariosme

